

ATA Nº 1.717
SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da centésima vigésima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antônio Olinto, realizada às dezenove horas do dia vinte e três de março de dois mil e dezesseis. Primeiro Período Legislativo. Primeiro Semestre. Décima terceira Legislatura.

Presidente: AMARILDO STAVACZ

Secretário: WILSON NAPOLEÃO GUENZE

Com a ausência do Vereador João Issacard Borba conforme assinatura no livro de presença. Cumprimentando os Vereadores e ao público presente, o Presidente declarou aberta a centésima vigésima nona sessão da legislatura 2013/2016, Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da ata nº 1.716. Requerimento verbal realizada pelo Vereador Jurandir Ferreira Alves solicitando a dispensa da leitura da Ata 1716. Não havendo objeções, o Requerimento foi aprovado. Após o presidente pronunciou: - Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1.716. Não havendo manifestações para a retificação, a **ATA Nº 1.716 foi APROVADA sem ratificações.** Na leitura das correspondências e Expedientes do Dia constou-se: Ofício nº 043/2016, nº 45/2016 e 46/2016 da Prefeitura Municipal de Antonio Olinto, Ofício nº 39/2016 da Secretaria Municipal de Saúde de Antonio Olinto, Correspondência da Igreja Imaculada Conceição de Maria solicitando colaboração para a rifa, Edital de Convocação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Antonio Olinto, posteriormente passou-se à deliberação de matérias na Ordem do Dia. **Veto ao Projeto de Lei nº 02/2016, de autoria do Poder Executivo, “que dispõe sobre a denominação de logradouro público e dá outras providências (Denomina-se Praça Expedicionário Antonio Mayer, a atual praça inominada, localizada entre as ruas Reinaldo Machiavelli, rua Ernestina W. da Silveira e rua João Schafauser, Antonio Olinto.”** O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Veto ao Projeto. Após leitura o Presidente colocou o Veto em discussão.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: senhor Presidente, nobres Vereadores e público presente não quero discutir o Veto, quero dar uma justificativa do meu voto até porque se fosse contestar juridicamente o Veto teria embasamento legal. O Projeto diz que denominação de logradouro público é de competência exclusiva do Prefeito e a gente sabe que não é, mas tudo bem eu não vou discutir a questão do Veto.

ATA Nº 1.717, fls. 02
SESSÃO ORDINÁRIA

Eu sou contra o Veto pelo simples motivo que eu fui a favor do Projeto, quando o Projeto foi apresentado eu fui favorável ao Projeto, seria uma falta de ética e caráter se hoje eu estivesse votando a favor do Veto, que sentido teria? Você vota a favor do Projeto e depois vota a favor do veto, quer dizer: vai mudar de opinião? Não posso. E o segundo motivo é entender que o senhor Antonio Mayer merece essa homenagem, o argumento que outros expedicionários também merecem, claro que merecem, sem dúvida alguma, mas a gente tem que colocar o nome de um, do mesmo modo que colocamos o nome de um ex-vereador, ex-prefeito, ou de uma pessoa que fez parte da história do Município em uma rua, a gente não pode dividir a rua em três ou quatro partes homenageando três ou quatro pessoas. Então entendo que a homenagem ao Antonio Mayer seria uma homenagem justa.

Falando em relação à Igreja, não é demagogia falar, todo mundo me conhece e sabem que sou uma pessoa que faz parte da Igreja Católica, sou presidente há muitos anos da Comunidade do Imbuial e participo aqui, não contra de maneira alguma que seja entrado com um novo Projeto para colocar Praça da Matriz São José , isso é um novo Projeto, se acaso for vetado esse Projeto, não sei a intenção dos senhores, se acaso for vetado, a assinatura de cinco ou mais vereadores, podem dar início a um novo Projeto e eu serei favorável que seja Praça Matriz São José mas no momento eu opto para que continue sendo Praça Expedicionário Antonio Mayer, uma justa homenagem a uma pessoa que fez história, que defendeu o nosso País. É a justificativa do meu voto, não quero agradar nem desagradar ninguém, sou um Vereador que tem direitos e tenho minha opinião própria e devo seguir o que a gente pensa, todos sabem que não costumo voltar atrás em minhas decisões, votei pelo nome Expedicionário Antonio Mayer e não teria motivo hoje para votar a favor do Projeto, essa é justificativa do meu voto, cabe aos senhores decidirem, respeito a opinião de todos, todos têm que fazer aquilo que julgam certo. Não quero entrar em polêmicas, não quero que fiquem dizendo que a gente está contra a Igreja, de maneira alguma, porque até as pessoas da própria Igreja me conhecem e sabem que jamais ficaria contra a Igreja, mas uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa, a gente deve manter aquela linha, doa a quem doer, infelizmente a gente deve alinhar para não perder a credibilidade nem com os companheiros nem com os adversários. Então seria essa a justificativa do meu voto Presidente, seria isso.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: Presidente, o Projeto que entrou há algum tempo atrás, teve algumas coisas que foram meio atropeladas, depois que houve a votação acabaram surgindo alguns documentos de uma inauguração da praça, e o que faltou na verdade foi fazer uma boa pesquisa antes do Projeto ir para votação, não achando um culpado, mas houve falhas em vários pontos porque o Projeto veio para a Câmara e na outra semana já foi votado e depois começaram a surgir documentações, inclusive no Facebook, que havia documentação e a praça foi inaugurada, sendo que isso deveria ter acontecido antes do Projeto ter ido a votação. Eu conversei algum tempo atrás com o Vereador Eduardo, no sentido que o Projeto se tornou polêmico, muitos comentários, alguns totalmente desnecessários e até aquele momento o Vereador Eduardo tinha me comunicado que a própria família não tinha mais interesse em ter o nome pela questão da polêmica e proporção que esse Projeto tomou. Sendo dessa maneira, quando a família não tinha mais o interesse, eu vim hoje pronto para votar a favor do Veto pela questão familiar e para tentar dar um desfecho, arrumar essa questão desse Projeto tão polêmico. Agora eu não sei, Vereador Eduardo, se a família tem interesse ou não tem, as palavras que o Vereador Jurandir falou também acabam comprometendo a gente porque não é do costume da gente votar de um jeito e outra semana votar de outro jeito. Como você falou Vereador; daqui a pouco você perde a credibilidade, o que é certo é certo, o que é errado é errado, cada um tem sua opinião, mas eu entendi o que você falou: votar a favor e duas semanas depois você falar não, está errado, eu vou votar a favor agora. Então Vereador Eduardo, eu sei que é difícil para você, até porque você passou por situações bem difíceis, tive até oportunidade de defender você, não que você precise disso, tive e oportunidade de fazer o Colégio Agrícola com o Vereador Eduardo, ficamos três anos no Colégio, inclusive no mesmo quarto. E como comentei com algumas pessoas; se você soubesse que esse Projeto iria causar tanta polêmica eu tenho certeza que haveria uma pesquisa maior pela sua parte antes de dar entrada no Projeto. Hoje fico eu, Presidente, em um ponto de interrogação, em um segundo mandato e confesso para o Presidente que até hoje na Câmara nunca me senti dividido assim na Câmara, de certa maneira sem saber o que fazer, sempre sei o caminho que devo traçar. Mas o que peço para você Vereador Eduardo, me dê

ATA Nº 1.717, fls. 03
SESSÃO ORDINÁRIA

uma luz a respeito disso, se realmente a família não tem mais interesse, para que o nome seja realmente retirado e pelo que analiso aqui também, pela votação, eu votando a favor ou contra, provavelmente o Veto venha a ganhar a votação até porque precisa de seis vereadores para derrubar o veto, o que você me diz Vereador?

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: boa noite senhores Vereadores como eu falei na discussão do Projeto, na segunda votação, que a intenção do Projeto era a melhor possível; homenagear uma pessoa e como sempre eu fiz aqui na Câmara, como Presidente, em várias outras homenagens que prestamos aqui à outras pessoas. Mas infelizmente tomou uma proporção diferente do que a gente imaginava, a minha intenção não foi fazer algo para prejudicar alguém ou o Município, simplesmente prestar uma homenagem. Então à partir do momento em que se começou a reforma da Praça a gente começou a analisar a documentação e a gente viu que a praça não tinha nomeação e no meu entendimento eu trouxe o Projeto para ser analisado pelos demais Vereadores com a possibilidade de colocar o nome do seu Antonio Mayer, mas daí com toda a polêmica que deu, conversei com alguns familiares e não são todos e alguns me falaram assim: Oh Junhinho nós não queremos esse tipo de homenagem para o seu Antonio pela polêmica que se criou. Então conversando com alguns, não são todos que compartilham dessa opinião, eu fui conversar com o Padre Antonio e tive uma longa conversa onde ele me explicou a questão dele, de estar colocando o abaixo assinado para as pessoas darem as suas opiniões, e no meu entendimento a gente acabou se entendendo, então eu falei que iria tentar conversar com os familiares e alguns Vereadores para ver o que deveríamos fazer, naquele momento foi esse o comprometimento que eu tive com o Padre Antonio e depois conversando com os familiares soube que eles querem continuar com a homenagem, então não que eu esteja voltando atrás em nada que eu falei com o Padre Antonio, até porque o meu voto não vai diferenciar o resultado da votação, mas como eu fui o autor do Projeto eu vou ter que continuar com a minha opinião que foi homenagear uma pessoa que realmente merece, peço desculpas ao pessoal da Comissão da Igreja, às pessoas que acabaram se mobilizando achando que da minha parte teria sido feito algo tentando prejudicar ou se voltar como benefício político para o meu lado, de forma alguma. Mas a minha opinião nesse momento, até porque eu sou autor do Projeto, eu vou continuar com o nome Antonio Mayer. Respeito as pessoas que quer o nome da praça continue sendo Praça Matriz São José, mas como eu fui autor do Projeto não tem como eu voltar atrás. Então peço desculpas ao pessoal da Comissão, ao Padre Antonio mas a minha posição continua a mesma, sei que não interferir no resultado do Projeto. Teve até pessoas da minha família que falaram que queriam que o nome da praça seja São José e assinaram o abaixo assinado, não tem problema, cada um tem a sua opinião e deve ser respeitada. Então nesse momento a minha posição, Vereador Valdir, é que seja rejeitado o Veto até pelas questões jurídicas que foram comentadas, que dizem que não tem fundamento que o Vereador não pode nomear logradouros, a gente sabe que isso não é verdade, esse é meu posicionamento Vereador Valdir, muito obrigado. Não havendo mais manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em primeira votação o Veto ao Projeto 02/2016, informou que o voto é nominal onde quem for a favor do veto votará sim, quem for contra o veto votará não.

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: não, senhor Presidente.

VEREADOR DEOMAR LEMES MACHADO DE OLIVEIRA: sim, senhor Presidente.

VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA: sim, senhor Presidente.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: não, senhor Presidente.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: sim, senhor Presidente.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: sim, eu sou a favor do Veto

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: não

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: em caso de Veto eu posso votar e eu voto sim

Após manifestações dos Vereadores o Presidente proferiu: **o Veto do Projeto de Lei nº 02/2016 foi aprovado. Segunda Deliberação do Projeto de Lei nº 85/2016, de autoria do Poder Executivo.**

Súmula: “Autoriza o Município a conceder subvenção social à Casa Familiar de São Mateus do Sul”. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da Súmula do Projeto. Após leitura o Presidente colocou o Projeto em discussão.

Não havendo manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em segunda votação o Projeto de Lei 85/2016, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que

ATA Nº 1.717, fls. 04
SESSÃO ORDINÁRIA

se manifeste. Não havendo manifestações o **Projeto de Lei nº 85/2016 foi aprovado em segunda votação por unânime votação. Segunda Deliberação do Projeto de Lei nº 86/2016, de autoria do Poder Executivo. Súmula: “Autorizar o Município a conceder subvenção social à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE”**. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da súmula do Projeto. Após leitura o Presidente colocou o Projeto em discussão. Não havendo manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em segunda votação o Projeto de Lei 86/2016, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações o **Projeto de Lei nº 86/2016 foi aprovado em segunda votação por unânime votação. Primeira Deliberação do Projeto de Lei nº 07/2016 do Poder Executivo. Súmula: “Dispõe sobre o regime de adiantamento de numerário.”** Solicitou ao Secretário que realizasse a leitura do Projeto.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: presidente, o senhor vai chamar o Jurídico ou alguém para explicar esse Projeto? Ou o Presidente mesmo?

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: esse Projeto é de extrema importância pois regulamentar compras de pequenos valores, de extrema urgência que por sua natureza não possamos aguardar o procedimento normal desse cumprimento dos requisitos no referido Projeto sem esquecer a prestação de contas e o limite razoável do adiantamento, pois às vezes precisamos comprar algo para a Câmara no valor pequeno, até dez reais, o processo de dispensa de licitação iríamos gastar muito mais, pois tem que fazer a publicação no jornal e daí por diante, senhor Vereador.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: eu li o Projeto, senhor Presidente, é só uma questão de explicação para o público presente.

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: assim Vereadores, não podemos comprar nada sem licitação, nem um balde ou uma vassoura, teve um caso que aconteceu em que os Vereadores tiveram que fazer uma coleta entre os Vereadores para poder comprar uma coroa para o finado Claiton, então é complicado, tem que ter pelo menos um pouquinho de dinheiro disponível para nós gastarmos sem essa licitação, sem esses trâmites do processo.

Não havendo manifestações por parte dos Vereadores, o Presidente proferiu: Está em primeira votação o Projeto de Lei 07/2016, quem for a favor que permaneça sentado, quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações o **Projeto de Lei nº 07/2016 foi aprovado em primeira votação por unânime votação. Não havendo matérias para deliberação, o Presidente concedeu a palavra franca aos Vereadores.**

VEREADOR EDUARDO RODRIGUES DE MEIRA JUNIOR: só queria cumprimentar os nobres Vereadores e público presente, desejar uma feliz e abençoada Páscoa para todas as famílias de nosso Município.

VEREADOR DEOMAR LEMES MACHADO DE OLIVEIRA: não vou fazer uso da palavra, senhor Presidente.

VEREADOR ANTONIO DIRCEU DA SILVA: obrigado senhor Presidente, quero parabenizar o Prefeito pela compra do ônibus que fará o transporte escolar da Água Amarela de Cima no valor de quarenta e nove mil reais, com recursos próprios. Quero dar os parabéns para o Homero pelo chimarrão de domingo. Parabéns à Diretoria da Igreja. Quero agradecer a presença dos visitantes, seria isso.

VEREADOR VALDIR SIDNEI BECH: obrigado Presidente, deixar o meu cumprimento a todos, principalmente à diretoria da festa, foi uma festa bonita, o tempo colaborou, deixar um feliz Páscoa a todos, seria isso obrigado

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: obrigado senhor Presidente, nobres Vereadores, público presente, tem que dar os parabéns a toda a organização da festa em homenagem a São José, ao presidente Aloizio e a todos os organizadores e colaboradores que de alguma forma contribuíram para que a festa fosse um sucesso, fica o meu parabéns a todos. Senhor Presidente quero deixar uma Indicação Verbal para que o Poder Executivo, através do setor competente viabilize a realização de uma feira livre no centro de nosso Município, hoje temos muitos pequenos agricultores que com a feira poderão colocar os seus produtos para comercialização, por exemplo: frutas, verduras, artesanatos, embutidos, e isso vai gerar uma fonte de renda a mais para os nossos munícipes. Acho

ATA Nº 1.717, fls. 05
SESSÃO ORDINÁRIA

muito importante e gostaria que a Indicação fosse acatada. Quero desejar uma feliz Páscoa a todos, agradeço a presença de todos, tenham uma boa noite, obrigado senhor Presidente.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: obrigado senhor Presidente, boa noite a todos, queria parabenizar a Comissão da Igreja pela festa que fez, acho que foi a maior que já teve, estão todos de parabéns; os organizadores e os colaboradores. Quero parabenizar o Prefeito Municipal pela aquisição do carro para Saúde um Fiat Doblô no valor de sessenta e oito mil trezentos e cinquenta reais, em parceria com o Governo do Estado, em benefício à Saúde e ao nosso povo. Quero desejar uma feliz Páscoa para todos, seria isso Presidente.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: obrigado Presidente, gostaria de agradecer a presença de todos, parabenizar a Comissão Organizadora da Festa de São José, em especial ao Luís que é o presidente do Conselho, sei do trabalho que é e das dificuldades que a gente encontra, acontecem falhas, como conversei com você, Luís, você veio me pedir desculpas porque acabou a carne, e eu falei que seria pior se tivesse sobrado pois vira tudo prejuízo, então é muito difícil, não é uma falha tua, não é uma falha do próximo presidente, qualquer pessoa está correndo esse risco porque a gente faz a divulgação de uma festa e espera que venha bastante gente, mas às vezes vem demais e acaba que a gente nunca consegue acertar exatamente. Mas a festa foi um sucesso e todos vocês estão de parabéns. O Projeto foi vetado a agora com a assinatura de cinco ou mais vereadores pode se dar entrada a um novo Projeto, provavelmente isso venha a acontecer, será uma nova discussão e espero sinceramente que não tenha polêmica. Acho uma pena que não tenha se mantido esse Projeto porque era uma pessoa que merecia essa homenagem, mas respeito a opinião de todos. Num entendimento mais claro um Projeto vetado ou reprovado só pode ser apresentado novamente à partir de um ano, mas existe um artigo que diz que com a assinatura da maioria absoluta da Câmara pode se dar a entrada desse Projeto novamente, é uma questão que cabe ao Jurídico, mas é uma nova etapa e será uma outra discussão e talvez as opiniões sejam outras. Mas a justificativa foi feita e espero que as polêmicas acabem e vida que segue para todo mundo. Quero convidar a todos para a nossa festa na comunidade do Imbuial dia três de abril, primeiro domingo após a quaresma, sintam-se convidados. Quero agradecer o Pastor pela colocação do telhado novo na Água Amarela de Baixo. no mais quero deseja uma Feliz Páscoa a todos, seria isso Presidente

PRESIDENTE AMARILDO STAVACZ: também quero deixar meus parabéns ao seu Homero pela roda de chimarrão, parabenizar a Comissão da Igreja pela belíssima festa.

Por fim, o excelentíssimo senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão marcando a próxima sessão ordinária para o dia trinta de março de 2016 às dezenove horas.